

PFL pode mudar nome outra vez

A Comissão Executiva Nacional do PFL reúne hoje, às 16 horas, por convocação do senador Hugo Napoleão (PI), para exame preliminar do quadro eleitoral. Tudo indica que a Executiva não marcará posição para o segundo turno, devendo convocar o Diretório Nacional (121 membros) para definir a linha partidária. À noite haverá “jantar de confraternização” na residência oficial do ministro do Interior, João Alves.

A Comissão Executiva poderá ser pressionada a convocar desde logo o Diretório Nacional, com o objetivo de destituir seus atuais integrantes e eleger novos dirigentes. A preferência seria pelo retorno do senador Maciel (PE) ao cargo de presidente do partido.

Há, também, a proposta (antiga) de mudança da sigla do partido — de Partido da Frente Liberal (PFL) para Partido Liberal Renovador (PLR) ou Partido Renovador Liberal (PRL).

Ney Lopes lamentou a atuação da Comissão Executiva Nacional, de hostilidade ao candidato Aureliano Chaves. Ele admitiu que a grande maioria do partido deverá mesmo apoiar Fernando Collor de Mello, mas considera necessário o PFL debater propostas dos dois candidatos — do PRN e de Luiz Inácio Lula da Silva. “Nenhuma decisão deve ser adotada sem audiência do Diretório Nacional” — disse ele.